

Para Louise

Por que estamos aqui hoje?

Estamos aqui porque estamos de luto.

Estamos aqui porque estamos indignados.

Estamos aqui porque não podemos admitir a perpetuação deste processo.

Não podemos admitir a violência.

Não podemos admitir a violência contra a mulher.

As mulheres, as nossas filhas, as meninas da UnB, de Brasília e do Brasil têm o direito de não sentir medo.

Uma tragédia como esta, no campus da UnB, nos obriga a uma reflexão: quais são as nossas responsabilidades?

Como professores que somos, temos a responsabilidade de levar este debate para a sala de aula. Repetir, quantas vezes forem necessárias, o absurdo deste crime. Mais, o absurdo de qualquer ato de violência contra a mulher.

Como administração, que também somos, temos que aumentar o efetivo da segurança. Aumentar a capacitação. Aumentar a conexão da segurança com as demandas da comunidade acadêmica. Colocá-los conectados com a realidade dos Institutos e faculdades.

Nossa prioridade será a segurança no período noturno.

Vamos, também, aumentar a iluminação. Todos os especialistas ouvidos garantem que a iluminação inibe a violência.

Alguns colegas sugerem que, para melhorar a segurança, precisamos erguer muros. Vamos fazer o contrário! Vamos radicalizar na liberdade. Vamos garantir a presença dos nossos estudantes pesquisadores dentro dos laboratórios. A Universidade não vai se intimidar com a violência.

Queria propor a todos os colegas que em cada reunião, conselho ou colegiado nesta semana, fizéssemos um minuto de silêncio.

Silêncio de reflexão.

Silêncio de respeito.

Silêncio em memória da nossa estudante Louise Ribeiro.

Muito obrigado!